



ABEC Meeting 2024

5 a 7 de novembro • São Paulo • SP

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2024.244>

Uma década de avaliação por pares: em busca da equidade e diversidade

Tiago Antonio Heringer^{1*} ; Ana Laura Oliveira De Carli¹ ; Bruna Danyelle Duarte Machado¹ ; Daiane Raquel Kist Back¹ ; Andreia Rosane de Moura Valim¹ ; Lia Gonçalves Possuelo¹ 

¹Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil

*Autor correspondente: taheringer@unisc.br

Editor associado: Carlos Herold Jr 

Resumo: A revisão por pares é um dos aspectos fundamentais para assegurar a qualidade das publicações de um periódico. A Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci) destaca-se pelo compromisso com a qualidade e ampla participação de revisores qualificados. Entre 2014 e 2023, a Reci teve 617 revisores, com média anual de 62, predominando mulheres (73%). Apesar dos esforços para manutenção da diversidade de origem dos revisores, a região Centro-Oeste não foi representada. A alta concentração de instituições no Sudeste influencia a distribuição, e a falta de representatividade regional pode afetar a diversidade de perspectivas e a qualidade da revisão. A Reci deve implementar estratégias para engajar avaliadores internacionais e das regiões menos representadas, promovendo revisão mais diversificada e inclusiva.

Palavras-chave: revisão por pares; publicação periódica; sistemas de avaliação das publicações.

A Decade of Peer Review: In Pursuit of Equity and Diversity

Abstract: Peer review is one of the fundamental aspects of ensuring the quality of a journal's publications. The Journal of Epidemiology and Infection Control (Reci) stands out for its commitment to quality and the broad participation of qualified reviewers. Between 2014 and 2023, Reci had 617 reviewers, with an annual average of 62, predominantly women (73%). Despite efforts to maintain diversity among the reviewers' backgrounds, the Midwest region was not represented. The high concentration of institutions in the Southeast influences distribution, and the lack of regional representation may affect the diversity of perspectives and the quality of the review process. Reci should implement strategies to engage international reviewers and those from underrepresented regions, promoting a more diverse and inclusive review process.

Keywords: peer review; periodical publication; publication evaluation systems.

Una década de revisión por pares: en busca de equidad y diversidad

Resumen: La revisión por pares es uno de los aspectos fundamentales para asegurar la calidad de las publicaciones de una revista. La Revista de Epidemiología y Control de Infección (Reci) se destaca por su compromiso con la calidad y la amplia participación de revisores calificados. Entre 2014 y 2023, Reci tuvo 617 revisores, con un promedio anual de 62, predominando mujeres (73%). A pesar de los esfuerzos para mantener la diversidad de origen de los revisores, la región Centro-Oeste no estuvo representada. La alta concentración de instituciones en el Sudeste influye en la distribución y la falta de representatividad regional puede afectar la diversidad de perspectivas y la calidad de la revisión. Reci debe implementar estrategias para involucrar a



Associação Brasileira de Editores
<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2024.244>
 Científicos (ABEC Brasil)

evaluadores internacionales y de las regiones menos representadas, promoviendo un proceso de revisión más diverso e inclusivo.

Palabras clave: revisión por pares; publicación periódica; sistemas de evaluación de publicaciones

1 Introdução

A qualidade e a integridade de um periódico científico estão fortemente ligadas ao processo de revisão por pares, que é essencial para garantir a validade e a confiabilidade das publicações científicas (Hames, 2008). A Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci), vinculada ao Núcleo de Epidemiologia do Hospital Santa Cruz (HSC) e ao Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), tem se destacado por seu compromisso com a excelência científica e a ampla participação de especialistas no processo de revisão há mais de 10 anos, no qual realiza avaliação por pares em processo duplo-cego, onde todos os manuscritos submetidos são avaliados por pelo menos dois avaliadores.

A revisão por pares assegura que os artigos submetidos sejam avaliados por especialistas com conhecimento adequado e imparcialidade. A equidade e a representatividade da revisão refletem na integridade do periódico a partir de diferentes perspectivas, evitando possíveis vieses regionais ou institucionais (Hames, 2008; Bornmann; Daniel, 2008; Puebla; Dunbar, 2018; Royal Society of Chemistry, 2023). Na última década, a Reci tem traçado estratégias para ampliar sua visibilidade e seu impacto, o que inclui a busca por avaliadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior para garantir uma revisão abrangente e representativa, além de trabalhar com a equidade de sexo entre os avaliadores.

O acompanhamento dos indicadores de tendências ao longo do tempo busca não apenas compreender a configuração atual, mas também identificar caminhos para garantir uma revisão científica cada vez mais robusta e inclusiva. Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar o perfil dos avaliadores *ad hoc* da Reci no período de 2014-2023.

2 Metodologia

Este estudo, de caráter retrospectivo e descritivo, baseia-se no registro dos revisores cadastrados na plataforma *Open Journal System* (OJS). Foram incluídos na análise o número absoluto de artigos submetidos, aceitos e a taxa de rejeição. Os dados dos avaliadores *ad hoc* da Reci no período de 2014-2023 estão disponibilizados no link <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/nominata>. Foram tabuladas em planilha *Excel* as seguintes variáveis: número de avaliadores por ano, país de afiliação

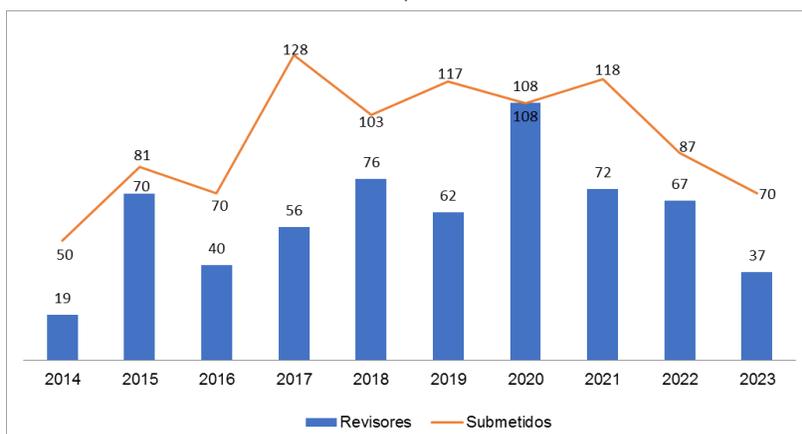
(Brasil/outro), unidade da federação e sexo (feminino/masculino). Os revisores vinculados a instituições de diferentes unidades da federação dentro do Brasil foram categorizados por macrorregiões (Sul, Sudeste, Nordeste, Norte e Centro-Oeste).

A análise estatística dos dados foi realizada utilizando o *software GraphPad Prism V6*; além disso, foi realizado teste *t* de *Mann-Whitney* para amostras não pareadas, sendo considerado significativo $p < 0,05$.

3 Resultados e discussão

Um total de 1.039 manuscritos foram submetidos para a Reci no período do estudo. Destes, 458 (44%) foram aceitos. Um total de 2.078 pareceres de 607 revisores foram recebidos, resultando em uma média de 3,4 avaliações por revisor. O número de avaliadores por ano variou de 19 (2014) a 108 (2020), com média de 61,7 avaliadores por ano (Figura 1). Pareceristas de fora do Brasil foram convidados, mas somente um parecerista do Equador efetivou o processo de avaliação. No ano de 2020, devido à pandemia, provocado pelo aumento substancial de submissões e pela necessidade de fornecer respostas ágeis aos desafios sanitários e sociais impostos pelo contexto (Carvalho; Lima; Macêdo, 2022), observou-se um aumento no número de pareceristas da Reci.

Figura 1. Número absoluto de revisores *ad hoc* da Reci e número absoluto de submissões, 2014-2023.

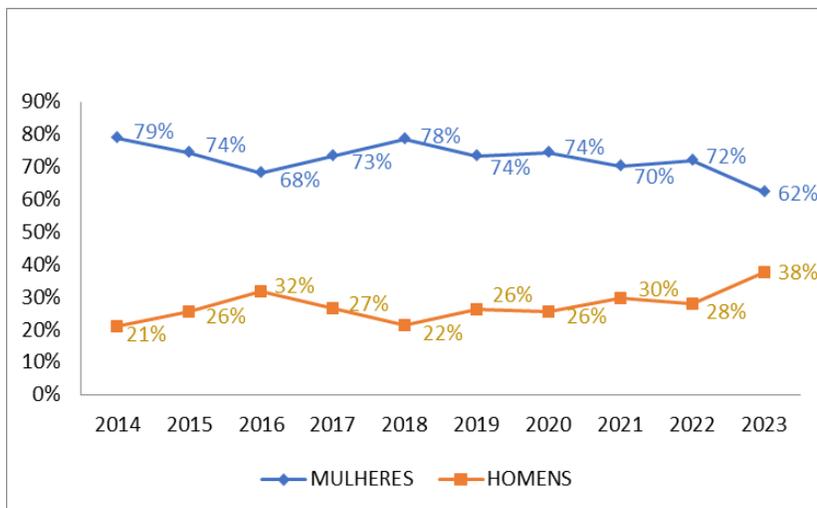


Fonte: Elaborada pelos autores.

Em relação ao sexo, durante todo o período analisado, 450 (73%) dos revisores eram do sexo feminino (73%) ($p < 0,006$) (Figura 2). Conforme dados e estatísticas atualizadas da plataforma Lattes, 57,7% dos pesquisadores são do sexo feminino (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2024), sendo a

região Sudeste a que concentra maior proporção de mulheres. A Reci, assim como outros periódicos nacionais e internacionais, adere às diretrizes sobre Equidade de Sexo e Gênero na Pesquisa (*Sex and Gender Equity in Research – SAGER*), visando a promoção e integração de sexo e gênero no âmbito da pesquisa acadêmica. A proposta das diretrizes SAGER, para além de servirem como um guia com estratégias norteadoras sobre a inclusão das categorias de sexo e gênero nos manuscritos, também apresenta-se como um importante instrumento aos editores das revistas a fim de contemplar ambas as categorias durante todo o processo de editoração, desde o cadastro dos autores e a submissão do manuscrito à Revista, o processo de avaliação, até a publicação final – garantindo que as categorias de sexo e gênero serão devidamente contempladas pelos autores no artigo.

Figura 2. Percentual anual de revisores *ad hoc* da Reci categorizados por sexo, 2014-2023.



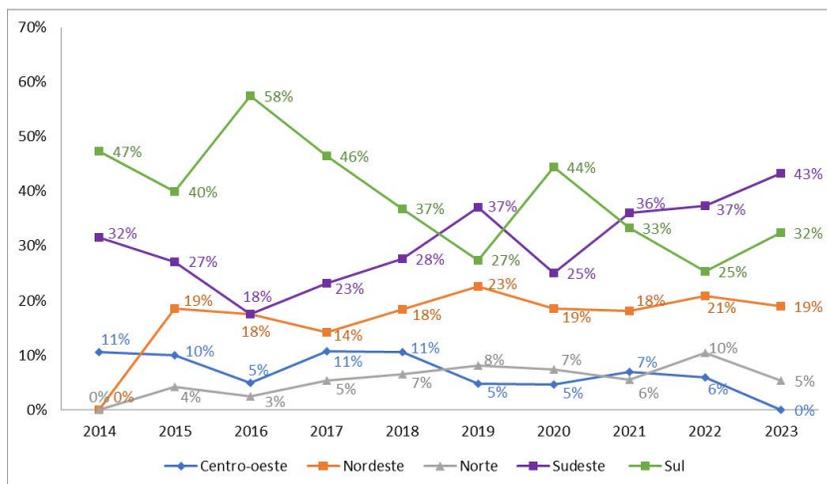
Fonte: Elaborada pelos autores.

Em relação à origem dos revisores, destaca-se a concentração de indivíduos da região Sul e Sudeste (Figura 3). Observa-se que nos últimos cinco anos foi reduzida a disparidade dentro das macrorregiões, entretanto as regiões Centro-Oeste e Norte permanecem sub-representadas.

A variação na distribuição dos avaliadores pode ser explicada por vários fatores. As regiões Sul e Sudeste concentram o maior número de pesquisadores cadastrados na plataforma Lattes, assim como apresentam a maior concentração de instituições de ensino e pesquisa do país. Esse padrão é apoiado por estudos que destacam a relação

entre a densidade institucional e a maior participação em processos de revisão por pares (Hames, 2008; Bornmann; Daniel, 2008).

Figura 3. Distribuição percentual, por macrorregião do país, da afiliação dos revisores da Reci, 2014-2023.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Por outro lado, a diminuição no número de avaliadores das regiões Norte e Centro-Oeste ao longo dos anos destaca uma lacuna na representatividade dessas áreas. Estudos indicam que a sub-representação de determinadas regiões pode influenciar a diversidade de perspectivas no processo de revisão, o que pode impactar negativamente a qualidade das publicações científicas (Puebla; Dunbar, 2018; Royal Society of Chemistry, 2023). Essa desigualdade na distribuição regional dos revisores não apenas limita a pluralidade de opiniões, mas também pode introduzir vieses regionais que afetam a integridade e a equidade do processo editorial (Puebla; Dunbar, 2018; Royal Society of Chemistry, 2023).

4 Considerações finais

A análise ressalta a importância da diversidade e representatividade no processo de revisão por pares, evidenciando o papel da Reci em promover um processo editorial inclusivo. Diante dos resultados observados, é fundamental que a Reci adote novas estratégias para aumentar a participação de revisores de regiões menos representadas. Isso poderia incluir a promoção de parcerias com instituições acadêmicas dessas regiões, bem como o desenvolvimento de iniciativas que incentivem a participação de especialistas do Norte, do Centro-Oeste e de outros países. A implementação dessas

medidas pode contribuir para um processo editorial mais inclusivo e diversificado, refletindo melhor a pluralidade do cenário acadêmico nacional.

Neste sentido, as revistas científicas desempenham um papel crucial na promoção de um processo editorial mais inclusivo e representativo. É essencial que as revistas adotem práticas ativas de inclusão, como a diversificação dos comitês editoriais e a revisão de políticas que possam inadvertidamente favorecer a exclusão de determinados grupos, mas outras formas de diversidade ainda precisam ser promovidas, como a inclusão de pesquisadores de diferentes raças, etnias e orientações sexuais, além de pessoas com deficiências.

Contribuição dos autores

Ana Laura Oliveira de Carli: Conceituação, curadoria de dados, metodologia, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

Bruna Danyelle Duarte Machado: Conceituação, curadoria de dados, metodologia, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

Tiago Antonio Heringer: Curadoria de dados, metodologia, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

Daiane Raquel Kist Back: Curadoria de dados, metodologia, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

Andreia Rosane de Moura Valim: Supervisão, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

Lia Gonçalves Possuelo: Conceituação, metodologia, supervisão, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

Referências

BORNMANN, L; DANIEL, H. What do we know about the h index? **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 59, n. 9, p. 830-837, 2008. <https://doi.org/10.1002/asi.20609>

CARVALHO, L. S.; LIMA, C. R. M.; MACÊDO, W. C. M. A comunicação científica em tempos de pandemia do covid-19: preprints, informação válida e ciência rápida. **Asklepion: Informação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 2, p. 141-161, 2022. <https://doi.org/10.21728/asklepion.2022v2nesp.p141-161>

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. CNPQ. **Painel Lattes – Formação e atuação**. Set. 2024. Disponível em: <http://bi.cnpq.br/painel/formacao-atuacao-lattes/#/pages/distribuicao/regiao>. Acesso em: 19 set. 2024.

HAMES, I. Revisão por pares e gerenciamento de manuscritos em periódicos científicos: diretrizes para boas práticas. **Journal of Educational Evaluation for Health Professions**, v. 5, n. 5, 2008. <https://doi.org/10.3352/jeehp.2008.5.5>

PUEBLA, I.; DUNBAR, D. **Increased diversity and inclusion: necessary elements to ensure peer review quality**. PLOS BLOGS EveryONE. Publicado em: 10 set. 2018. Disponível em: <https://everyone.plos.org/2018/09/10/peer-review-week-2018-diversity/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. **Inclusão e diversidade na revisão por pares: construindo um cenário mais justo para a comunidade científica**. Publicado em: ago. 2023. Disponível em: <https://www.rsc.org/journals-books-databases/author-and-reviewer-hub/authors-information/insights/2023/august/inclusion-and-diversity-in-peer-review/>. Acesso em: 13 nov. 2024.